

O que é o Projeto?

É uma estratégia de escolarização do operário da construção, fruto da constatação, pelo sindicato laboral, do alto índice de analfabetismo entre os operários da categoria. O que constituía um impedimento à construção de um sindicato democrático e combativo, e também, uma negação dos direitos de cidadania.

O Projeto foi criado em 1990 numa parceria entre o Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Construção Pesada e do Mobiliário da Paraíba (SINTRICOM) e professores do Centro de Educação / Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. As primeiras salas de aula foram implantadas, em abril de 1991, em canteiros de obra localizados na cidade João Pessoa.



Quais os objetivos?

- ✍ Promover a capacitação do operário-aluno para enfrentar o contexto social, econômico, político sindical e educacional vigente;
- ✍ Democratizar a aquisição do saber escolar pela classe trabalhadora considerando sua importância para sua luta na conquista da cidadania plena;
- ✍ Contribuir para a educação fundamental do operário da construção, utilizando o próprio local de trabalho como espaço para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- ✍ Formar professores para atuar na Educação de Jovens e Adultos, em uma perspectiva popular.



Como funciona a experiência?

As aulas acontecem nos canteiros de obra de segunda a quinta-feira das 19:00 às 21:00 horas. As salas de aula atendem a dois níveis de escolaridade, APL para os educandos que estão dando os primeiros passos na leitura e escrita, e TST para os educandos que já possuem um certo domínio da sistematização. Os encontros pedagógicos de planejamento e discussão da prática pedagógica acontecem semanalmente. As reuniões com os representantes de turma são realizadas bimestralmente.



Estrutura do Projeto

Equipe Pedagógica:

- ✍ Dois coordenadores gerais: SINTRICOM / UFPB;
- ✍ Duas coordenadoras pedagógicas;
- ✍ Educadores/as: alunos/as dos cursos de licenciatura da UFPB;
- ✍ Educandos: alunos trabalhadores.

Programas básicos oferecidos aos operários-alunos:

- ✍ **APL** (Alfabetização em Primeira Laje): procura atender as necessidades de aprendizagem dos operários-alunos sem escolarização prévia, dando ênfase especial a linguagem e a matemática;
- ✍ **TST** (Tijolo sobre Tijolo): destinado aos operários com domínio elementar da leitura e da escrita, busca ampliar o seu acesso ao saber sistematizado sempre tomando como ponto de partida a experiência de vida e a realidade do aluno-trabalhador;



Programas de Apoio Didático-Pedagógico



Biblioteca Volante: visa facilitar o acesso do operário-aluno ao livro e estimular o gosto pela leitura, bem como o desejo de escrever;

Varanda Vídeo: a varanda é o espaço de onde se vê o mundo, o programa utiliza o vídeo para trazer o mundo para a sala de aula e com recurso auxiliar trabalha a formação cultural mais ampla dos operários-alunos;

Atividades Culturais: pretende contribuir para o desenvolvimento do aluno como ser social, cultural e histórico.



Perfil dos Educandos

Nosso público prioritário são os trabalhadores da construção e do mobiliário da cidade de João Pessoa-PB que em sua maioria são provenientes de outros municípios circunvizinhos da zona metropolitana. A faixa etária atendida vai dos 20 aos 60 anos. As salas de aulas do projeto atingem mais os operários que exercem a função de servente uma vez que, geralmente, são eles que ocupam os alojamentos e assumem os cargos que exigem menor grau de escolarização e qualificação.



Metodologia Utilizada

Ação educativa que considera:

- ✍ Aspectos político-sociais - homens concretos lutando por uma vida melhor;
- ✍ Aspectos históricos - homens situados em um tempo e um espaço;
- ✍ Aspectos pedagógicos - metodologias e recursos adequados.

Princípios teórico-metodológicos:

- ✍ Princípio da contextualização: respeitando o conhecimento prévio dos educandos os conteúdos trabalhados em sala de aula fazem parte de sua realidade e considera seus anseios e necessidades;
- ✍ Princípio da significação operativa: ao eleger determinado conteúdo a ser trabalhado é preciso considerar que aplicabilidade prática este terá na vida do educando;
- ✍ Princípio da especificidade escolar: o educando tem um objetivo principal em relação à escola, aprender a ler, escrever e sistematizar cálculos, e este objetivo deve ser atendido da melhor forma possível.

Formação dos/as Educadores/as

- ✍ Curso de formação inicial de 60 horas;
- ✍ Atendimento diário aos educadores na sala do projeto para discussões acerca do processo educativo;
- ✍ Visitas pedagógicas nas salas de aulas;
- ✍ Oficinas pedagógicas quinzenais;
- ✍ Participação em seminários/eventos organizados por outras instituições;
- ✍ Reuniões semanais (às sextas-feiras) durante as quais são discutidas e aprofundadas questões referentes à prática educativa do projeto;
- ✍ Assembléias e reuniões organizadas pelo sindicato;
- ✍ Reuniões semestrais da equipe pedagógica para avaliar e discutir a prática educativa.



Os conteúdos trabalhados na formação inicial estão relacionados com:

- Análise da conjuntura nacional e internacional;
- Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular;
- Formação do Educador Popular ;
- Metodologias para a EJA;
- Perfil do aluno operário da construção;
- A importância da sistematização da experiência;-
- Planejamento e Avaliação.

Atividades Realizadas durante o curso:

- Visitas aos canteiros de obras;
- Elaboração e aplicação de micro-aulas nos canteiros de obras;
- Elaboração de relatórios sobre a experiência vivenciada no curso e sobre as leituras indicadas;
- Discussão das temáticas sociais que servem como fio condutor para o trabalho com a linguagem e a matemática.

Conquistas



Desafios

- ✍ Formar educadores/as que atuem na EJA dentro da concepção popular;
- ✍ Garantir junto às agências financiadoras a concessão de recursos materiais que possibilitem a continuidade da experiência;
- ✍ Sensibilizar as instituições governamentais para importância da Educação de Jovens e Adultos;
- ✍ Assegurar aos alunos-operários a sua permanência na escola. Conciliando as especificidades do processo produtivo da indústria da construção, com as especificidades do processo pedagógico;
- ✍ Contribuir para a formação de uma consciência libertadora, que proporcione ao trabalhador o enfrentamento das conseqüências sociais oriundas da política neo-liberal.

- ✍ Maior capacidade de decisão e mobilização nas questões referentes ao trabalho cotidiano;
- ✍ Abertura do espaço do canteiro de obra para a direção sindical desenvolver o trabalho formativo;
- ✍ Participação mais ativa nas lutas sociais da categoria;
- ✍ Maior interação nas relações familiares e comunitárias;
- ✍ Mais de sete mil alunos alfabetizados e com elevação da escolaridade;
- ✍ Garantia da possibilidade de continuidade dos estudos, ampliando assim as oportunidades profissionais;
- ✍ Mais de 400 alunos/as universitários/as capacitados/as para o trabalho com a Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva popular e libertadora;

